

RELATO DE EXPERIÊNCIA PELOS COMUNITÁRIOS

PACE – 00140/2020 - O DESPERTAR DO IMAGINÁRIO SIMBÓLICO ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQ) NA PASTORAL INFANTIL NA ZONA SUL.

Thomaz Décio Abdalla Siqueira¹
Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior²

RESUMO

Esclarecemos que os depoimentos foram registrados devido terem sido *on-line* via *Google Meeting* pelo *WhatsApp*. Tiramos os pronunciamentos através de seleção dos fragmentos dos diálogos direcionados ao *feedback* proposto pela equipe do Projeto³. Considerando as diversas demandas existentes no cotidiano, que incidem no espaço escolar, um novo desafio se instaurou, e não apenas no âmbito educacional, mas na sociedade em geral, por conta da rápida proliferação da Pandemia da COVID- 19 e seu alto nível de contágio, que forçou o mundo inteiro a mudar hábitos sociais e adotar protocolos de segurança e medidas de proteção contra a doença. Diante desse cenário de crise, ficou estabelecida a adoção do ensino remoto, a partir da Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020, substituindo as aulas presenciais por aulas em meios digitais, que utilizem meios e tecnologias de informação, enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19 (BRASIL, 2020). Nesse cenário, a necessidade da educação socioemocional ficou ainda mais evidente, no sentido de resgatar a dimensão humana do processo educativo e oferecer suporte para manejar com as circunstâncias impostas pela pandemia, dentre elas, o distanciamento social, os impactos na renda financeira da família, o fechamento de escolas e universidades. A participação deles(as) nessa atividade de extensão universitária foi através de entrevistas, rodas de conversa nas atividades.

Palavras-chave: COVID- 19. História em Quadrinhos. Pandemia. Confecção dos HQ.

¹ Professor Titular, Classe E da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. *E-mail:* thomazabdalla@ufam.edu.br

² FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - FEF. Membro: Representante da Sociedade Civil da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UFAM. *E-mail:* mrmrquesjr@gmail.com

³ No transcorrer da ação de extensão utilizamos gravador de voz para os registros das atividades, a fim de possibilitar uma melhor e mais fidedigna análise de dados. As gravações foram transcritas e armazenadas para a elaboração do relatório final para fins de esclarecimentos dos dados coletados para o relatório em questão.

ABSTRACT

We clarify that the statements were recorded because they were online via Google Meeting via WhatsApp. We took the statements through the selection of fragments of dialogues directed to the feedback proposed by the Project team. Considering the various demands that exist in everyday life, which affect the school space, a new challenge has arisen, and not only in the educational sphere, but in society in general, due to the rapid proliferation of the COVID- 19 Pandemic and its high level of contagion , which forced the entire world to change social habits and adopt safety protocols and protective measures against the disease. Faced with this crisis scenario, the adoption of remote teaching was established, based on Ordinance Nº 343, of March 17, 2020, replacing face-to-face classes with classes in digital media, which use information media and technologies, while the situation lasts of the New Coronavirus - COVID- 19 pandemic (BRAZIL, 2020). In this scenario, the need for socio-emotional education became even more evident, in order to rescue the human dimension of the educational process and offer support to deal with the circumstances imposed by the pandemic, among them, social distancing, the impacts on the family's financial income, the closure of schools and universities. Their participation in this university extension activity was through interviews and conversation circles during the activities.

Keywords: COVID- 19. Comics. Pandemic. Preparation of Comics.

1. Introdução

Temos assistido a educação, com suas carências e dilemas, sendo agravados diante da pandemia⁴, e por isso, compreender cada vez mais as questões relacionadas ao socioemocional é urgente, pois a implementação de estratégias nesse sentido, pode fornecer subsídios para o enfrentamento dos impactos gerados no contexto escolar, possibilitando auxílio aos professores e alunos no que concerne à resolução de conflitos e superação de desafios, diante dessa situação atípica e desconhecida, que exige de todos, novas posturas e formas criativas para lidar com as adversidades e com uma série de impactos psicológicos, como ansiedade e depressão, como citado por Schorn e Sehn (2020, p.4): “Estudantes e professores têm sido afetados de diferentes formas com a transposição do ensino presencial para o espaço virtual, mesmo que até o momento não

4 Segundo a Organização, pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

seja possível precisar a dimensão desses efeitos”. Tais impactos vão além da mudança de paradigma educacional, e perpassam por questões relacionadas às perdas em diferentes dimensões e aspectos, comprometendo as relações familiares, sociais, culturais, econômicas.

Visamos trabalhar com a compreensão da leitura como algo construído social e coletivamente, numa interação humana sujeita as constantes transformações, que de certo modo refletiu em uma concepção de pensamento histórico e dialético em essência, pois se faz presente na vida do homem desde os primórdios da humanidade. O caráter social da língua foi facilmente percebido quando levamos em conta que ela existe antes mesmo de nós nascermos: cada um de nós já encontra a língua formada e em funcionamento, pronta para ser usada. Nesse contexto, a importância e o valor dos usos da leitura são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento. Os últimos anos têm sido marcados pela ampliação da presença de Histórias em Quadrinhos (HQs) no ambiente escolar, movimento que se manifesta, em especial, no Plano Nacional Biblioteca na Escola (PNBE)⁵. A presença das HQs tem criado novos desafios aos educadores, mostrando a necessidade de compreensão da linguagem e mesmo da variedade de obras disponíveis. A ação de extensão procura discutir a inserção das HQs no ambiente católico na pastoral infantil da Paróquia Santíssima Trindade, na zona sul do bairro do Japiim em Manaus⁶. Problematiza a linguagem dos quadrinhos no ensino religiosos, apresentando sugestões de obras e discussões possíveis para ajudar nas dinâmicas dos jogos recreativos com aprendizagens lúdicas. No que concerne ao campo

⁵ Histórias em quadrinhos e ensino de História de novas linguagens e manifestações artísticas nos ensinos fundamental e médio, ampliou as possibilidades de utilização dos quadrinhos no ensino, mas foram os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), lançados em 1997, que colocaram as HQs diretamente nas salas de aula. Consoante os autores, igualmente significativa para a promoção dos quadrinhos no ensino foi a publicação de HQs pelo Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), em Criado em 1997, o Programa foi responsável pela compra de obras e por sua distribuição em escolas de ensino fundamental e médio, pautando-se, prioritariamente, na distribuição de livros literários. Porém, em 2006, pela primeira vez foram incluídas obras em quadrinhos. Nesse ano foram comprados 225 títulos, dos quais dez eram histórias em quadrinhos. Iremos usá-la para propiciar a descoberta do conhecimento, a criatividade e a expressividade das crianças do projeto, de modo lúdico e prazeroso (através de brincadeiras e dinâmicas de grupo semi dirigidas).

⁶ Atualmente em 2024 o pároco é: Pe. Martin James Laumann.

Diáconos: Francisco Salvador Pontes Filho e Gilberto de Castro Saraiva. A Paróquia Santíssima Trindade, localizada no bairro Japiim 1, zona sul da cidade, celebrou nesse domingo, 6 de junho de 2021 a celebração pelos 50 anos de existência da Paróquia.

da educação, o movimento de aceitação e incorporação dos quadrinhos foi ainda mais significativo, concentrando-se, em especial, em finais do século XX⁷. De acordo com Waldomiro Vergueiro, tal processo acentuou-se durante a década de 1970 com publicações de quadrinhos com fins educativos, os quais ajudaram a firmar o entendimento de que as HQs podiam ser utilizadas para transmissão de conteúdos escolares. Desde os anos 1980 as análises relativas aos quadrinhos e ao saber histórico têm se ampliado no Brasil, merecendo destaque os trabalhos de Zélia Lopes da Silva, Marco Aurélio Pereira, Sônia Bide Luyten, Waldomiro Vergueiro e Paulo Ramos.

Estudamos que as HQs são produções literárias em que há a presença dos signos linguísticos e visuais, pois nelas estão presentes a linguagem verbal e a linguagem não-verbal. Nessa direção, os signos possuem o papel de auxiliar o homem a interpretar a realidade que o cerca e estão presentes em toda parte. Bakhtin (2002, p. 33) descreveu que: [...] cada signo ideológico é não apenas um reflexo, uma sombra da realidade, mas também um fragmento material dessa realidade. Este fenômeno que funciona como signo ideológico tem uma encarnação material, seja como som, como massa física, como cor, como movimento do corpo ou como outra coisa qualquer. A linguagem verbal, nas HQs se manifesta por meio de diálogos, ideias, pensamentos que acontecem no interior de balões, os quais, de acordo com os propósitos expressos pelos personagens, recebem vários tipos de formato e classificação, além das legendas, que quando se fazem presentes, manifestam as vozes dos narradores (CIRNE, 1977). Cereja e Magalhães (2003) apresentam vários exemplos de balão: i.) balão-cochicho ou balão sussurro, com linhas pontilhadas, utilizado para expressar a 219 I JORNADA DE DIDÁTICA - O ENSINO COMO FOCO I FÓRUM DE PROFESSORES DE DIDÁTICA DO ESTADO DO PARANÁ ISBN 978-85-7846-145-4 ideia de que os personagens estão conversando baixo; ii.) balão-fala, o qual possui o contorno em linha contínua; iii.) balão-pensamento, que possui o rabicho em forma de bolhas; iv.) balão-grito, com o contorno tremido para expressar susto, medo ou irritação; v.) balão-imagem, que possui uma imagem, um desenho e não possui fala; vi.) balão-uníssono, que expressa a fala de vários personagens concomitantemente; vii.) balão-transmissão, que mostra a transmissão de aparelhos eletrônicos.

⁷ As **histórias em quadrinhos** tornaram-se um dos principais tipos de textos lidos nos séculos XX e XXI. Com **adaptações** para o cinema, diversas narrativas que originalmente eram dos gibis migraram para as grandes telas de cinema e, cada vez mais, encantam públicos em todo o mundo. Saiba, a seguir, o que é uma história em quadrinhos, sua origem, principais características, entre outros detalhes muito interessantes sobre o assunto.

Sabemos que atualmente exigem-se níveis de leitura diferentes e muito superiores aos que satisfizeram as demandas sociais até bem pouco tempo atrás – e tudo indica que essa exigência tende a crescer. No entanto, apesar de todas as mudanças e conquistas ocorridas ao longo dos tempos, uma pesquisa recente realizada pelo Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional⁸, vinculada ao Ibope do ano 2018, concluiu que apenas 26% dos brasileiros com idades entre 15 e 64 anos conseguem ler e entender um livro, enquanto 74% dos brasileiros têm problemas de leitura. Algumas evidências de fracasso intelectual apontam para a escola, a necessidade de reestruturação do ensino da leitura, com o objetivo de encontrar formas de garantir, de fato, a aprendizagem e o prazer de ler⁹. O conhecimento disponível no que se refere à leitura, indica o ensinamento desta através de práticas centradas na decodificar. No entanto, foi preciso oferecer as crianças da pastoral infantil da Paróquia Santíssima Trindade na zona sul inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando os procedimentos que os bons leitores utilizam. Constatamos que alguns materiais feitos exclusivamente para ensinar a ler não foram bons para este fim, pois serviam simplesmente para ensinar a decodificar, fazendo com que a criança construísse uma visão empobrecida da leitura. Por esse motivo a história em quadrinhos é conceituada hoje como uma das formas de diversificar e enriquecer as atividades de leitura, pois elas atraem e encanta crianças de todo o mundo. Essa atração provém do apelo à imaginação, à aventura, ao ilusório herói que cada um tem dentro de si. Se faz necessário muito cuidado na utilização das histórias em quadrinhos, para não as descaracterizar, devendo-se estimular a leitura crítica e criativa que tragam prazer. Entende-se que à escola cabe o papel de ensinar a ler os quadrinhos, explorando a linguagem lúdica. “Estudar essa linguagem como se estuda a literária é importante, até

⁸ A alfabetização funcional diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita para fins específicos, para a realização de tarefas cotidianas, do âmbito profissional e da convivência comunitária. Os indivíduos chamados de analfabetos funcionais são aqueles que reconhecem as letras e os números, no entanto, não compreendem textos, não conseguem captar as ideias centrais e explicar o conteúdo daquilo que foi lido. O analfabetismo funcional está diretamente ligado a inúmeros fatores, dentre eles está a desigualdade social. Nesse cenário, um importante papel da sociedade e do Estado é o de transformar os espaços e contextos não escolares em ambientes também capazes de promover a aprendizagem. Quando agregados, os níveis 1 (Analfabeto) e 2 (Rudimentar) compõem o grupo dos considerados analfabetos funcionais. E os níveis 3 (elementar), 4 (intermediário) e 5 (proficiente), somam os considerados funcionalmente alfabetizados.

⁹ Nesse contexto, as HQs, vistas em seus aspectos educativos e auxiliares no trabalho com a leitura, têm acompanhado a contínua evolução social. Frente a esse quadro tratamos da temática à luz dos pressupostos teóricos de Vergueiro (2010, 2009), Brasil (1998) e Ramos (2010, 2009), dentre autores também de suma relevância. Trata-se de um recorte com resultados parciais da pesquisa da Dissertação intitulada “Histórias em Quadrinhos _gênero literário e material pedagógico_ Maurício de Sousa em foco” (SILVÉRIO, 2012).

porque as crianças estão mais contato com os quadrinhos que com a literatura. Assim, para tornar as crianças e adolescentes bons leitores a escola necessitará fazê-las achar a leitura algo interessante e desafiador, visando à autonomia das crianças e adolescentes (nossa amostra). Percebemos que a leitura das 20 crianças e adolescentes envolvidas na pastoral infantil poderá ter um ganho significativo na forma de se expressar durante as atividades lúdicas e recreativas.

Foram relatados como **pontos positivos** [grifo nosso]:

1. O uso de vídeos curtos do *Youtube*;
2. Uso de sugestões de dinâmicas para serem aplicadas em aulas presenciais;
3. Aprendizagem ao lidar com as ferramentas remotas;
4. Facilidade de contato com os membros da equipe do projeto;
5. Tira dúvidas rápidos pelo uso do MSN;
6. Decidimos fazer umas tirinhas para que fosse usado em banner na Pastoral Infantil. A atividade foi realizada por uma aluna que demonstrou facilidade em realizar o desenho à mão livre. O conteúdo foi selecionado de acordo com o interesse do grupo. Tivemos algumas reuniões antes de se iniciar o esboço do desenho que acabou sendo o nosso produto final (Em **APÊNDICE A** abaixo do registro).

2. Metodologia

Usamos a pesquisa de campo. A pesquisa de campo é uma metodologia de investigação focada na observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados. Todas essas informações são obtidas a partir do ambiente natural ou da realidade onde acontece. Ensinamos através de atividades participativas como elaborar as estórias em quadrinhos, suas técnicas e sua importância sociocultural na comunidade. Também a relevância de redescobrir a cultura literária, arte e cultura do povo brasileiro. A cultura literária é a reunião de conhecimentos, comportamentos, sentimentos, virtudes e valores agregados pelo homem a partir da sua experiência e do seu contato com a escrita e tudo o que abarca sua significação contextual, deste modo, tendo como base a realidade

local e regional em que vive o leitor/espectador. A Literatura é a arte da palavra¹⁰. Podemos dizer que a literatura, assim como a língua que ela utiliza, é um instrumento de comunicação e de interação social, por conseguinte, cumpre o papel de transmitir os conhecimentos e a cultura de uma comunidade. A função social da literatura é facilitar ao homem compreender e, assim, emancipar-se - dos dogmas que a sociedade lhe impõe.

Por meio da linguagem literária, é possível ampliar a capacidade de compreender o universo, visto que estamos cercados de novas linguagens. O indivíduo não precisa apenas saber ler textos literários, mas compreender e dar significados a esses textos. Os livros possuem a habilidade de transformar sociedades, representando existências e levando ensinamentos para a vida. Os livros, ao construir narrativas e educar pessoas, conseguem ir para além da redação e nos fazer ressignificar sociedades, interações, convenções e atitudes pessoais.

Enfim a Literatura é a arte da palavra ou a arte da escrita. Ela não possui função necessariamente utilitária, mas os leitores lhe dão funções sociais. Algumas funções sociais da Literatura são: emocionar, divertir, fazer pensar, mostrar a realidade.

Nessa atividade de Histórias em Quadrinhos – HQs na nossa pesquisa de campo que foi realizada na maior parte por videoconferência *on-line* usando em alguns momentos o *WhatsApp* e em outros o *Google Meeting*, ocorreu um compartilhamento, socialização de percepções, concepções, valores e atitudes em contextos diferentes, mais ainda, a autoformação do leitor à medida que ele atribui um sentido à leitura, direcionado por intencionalidades construídas de maneira individual ou coletivamente. Conforme exposto podemos considerar que a cultura tem um importante papel no processo de aprendizagem, pois ela permite não só a socialização, mas discussão de diferentes saberes no ambiente escolar, através do conteúdo cultural podemos exemplificar vários temas, nas diferentes disciplinas do currículo escolar. A arte literária está relacionada com a leitura e análise de textos verbais e, por isso, é considerada como sendo a arte construída pelas palavras. A leitura de textos, ficcionais ou não, provoca diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes e permite sair do mundo real e alcançar o mundo da fantasia.

¹⁰ Uma leitura com maior legitimidade cultural propicia um diálogo mais qualificado entre o leitor e o texto e, conseqüentemente, eleva o desenvolvimento cultural do leitor.

3. Discussão dos Resultados

Foram relatados como **pontos negativos** [grifo dos autores]:

1. A internet com oscilações em Manaus;
2. Nem todos dos 20 participantes tinham tablet, laptop ou desktop em suas residências e tinham que ir para casa de colegas ou parentes para participarem das ações;
3. Não tínhamos como disponibilizar um laboratório de internet na UFAM para que os participantes pudessem estarem on-line conforme o agendada com o dirigente da Igreja da Pastoral Infantil;
4. O padre Claudi teve que se deslocar para Recife para cuidar do seu pai devido a pandemia do COVID- 19 (A organizadora da pastoral assumiu a coordenação, mas o grupo estava acostumado com a presença do Pa. Claudi.

3.1 O que são tirinhas:

Uma tira de banda desenhada é o equivalente em português do termo inglês *comic strips*, o qual se refere a uma apresentação possível de banda desenhada, caracterizada por uma série de vinhetas, publicada regularmente, em jornais, revistas e mais recentemente nas páginas da Internet. É um gênero derivado das histórias em quadrinhos. Trata-se de uma curta sequência (narrativa) de quadrinhos que, em geral, faz uma crítica aos valores sociais. Tem uma publicação bastante regular. São como histórias em quadrinhos (HQ's), porém bem mais curtas.

Enfim, a tira ou tirinha é um gênero textual assim definido por Sérgio Roberto Costa: Segmento ou fragmento de HQs, geralmente com três ou quatro quadrinhos, apresenta um texto sincrético que alia o verbal e o visual no mesmo enunciado e sob a mesma enunciação. As tirinhas também são muito comuns na última página dos gibis. Decidimos fazer tirinhas que os diálogos fossem curtos e de fácil compreensão apenas pela sua observação direta e também com traços de desenhos simples. No total foram seis (06) tirinhas realizadas no grafite á mão livre (Veja no **APÊNDICE A**).

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC n.º 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em 20 maio 2021.

SCHORN, Solange Castro. SEHN, Amanda Schöffel. **Competências socioemocionais e a prática pedagógica no contexto da pandemia: do virtual à presencialidade**. Evento: XXV Jornada de Pesquisa, Salão do conhecimento. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ: Ijuí, 2020. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br>. Acesso em: 25 maio 2021.

APÊNDICE A

1)

ROTINA DE QUARENTENA - CUIDADOS COM A COVID - 19



LAVAR AS MÃOS

2)

ROTINA DE QUARENTENA - CUIDADOS COM A COVID - 19



CUIDADOS COM PESSOAS DE RISCO

3)

ROTINA DE QUARENTENA - CUIDADOS COM A COVID - 19



HIGIENIZAÇÃO DE ENCOMENDAS

4)

ROTINA DE QUARENTENA - CUIDADOS COM A COVID-19



USO DE MÁSCARA

5)

ROTINA DE QUARENTENA-CUIDADOS COM A COVID-19



EXERCÍCIO FÍSICO

6)

ROTINA DE QUARENTENA-CUIDADOS COM A COVID-19



CUIDADOS COM CACHORRO

ANEXO

RELATO DE EXPERIÊNCIA PELOS COMUNITÁRIOS (ASSINATURAS)

Wondershare PDFelement Scan0047-Copiar.pdf

Arquivo Início Ajuda Comentário Editar Converter Ferramenta Ver Formulário Proteger Página iPhone/iPad Adquirir Já Iniciar sessão

Para Word Para Excel Para PPT Para Imagem Para Texto Para PDF/A Processo em Série

Scan0047-Copiar.pdf

Detectamos que este é um PDF digitalizado e recomendamos que você execute o OCR, que permite copiar, editar e pesquisar texto a partir de documentos PDF digitalizados. [Executar OCR](#)

- 1- Larissa de Oliveira Santos
- 2- Brizol, Aguiar, Vile de Almeida Filho
- 3- Erica Jamilly Araújo Ribeiro
- 4- Gabriel Vitor Caldas de Moura
- 5- Gianca Karina Sousa de Oliveira
- 6- Renata da Silva R. Vidal
- 7- Caroline Carvalho da Silva
- 8- Brizol, Mota Silva
- 9- Thales Soares de Carvalho
- 10- Jéssica Carvalho de Sousa
- 11- Sarah Nunes Maciel
- 12- Glenda dos Santos de Sousa
- 13- Gabriel Felipe de Souza
- 14- Lady Jorgiana Damasceno
- 15- Ana Carolina Lima de Fátima
- 16- Mariana Natalis Cardozo
- 17- Thalia Helena Santos
- 18- Diulliany Nunes Pinto
- 19- Luana Nascimento Damasceno
- 20- Renata da Silva Nunes